Anno de 1843. Sexta Feira 13 de Janeiro. Anno XIX. N. 10.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, Parahiba, e Rio grande do Norte, segundas e sextas feiras.
Bonito e Garanhuns, a 10 e 24.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Porto Calvo, Maceió, e Alagoas no 1.°, 11, e 21
Boa-vista e Flores a 28. Santo Antão, quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

9 Seg. s. Julião M Aud. do J. de D. da 2. v.
10 Terc. s. Paulo 1.° Eremita. Aud. do J. de D. da 1. v.
11 Quart. s. Hygino P. M. Aud. do J. de D. da 3. v.
12 Quint. s. Satyro M. Aud. do J. de D. da 2. v.
13 Sext. s. Hilario B. Aud. do J. de D. da 1. v.
14 Sab. s. Felix M. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
14 Dom. O SS. Nome de Jesus s. Amaro Ab.

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typ., rua das Cruzes N. 34, ou a praça da Independencia loja de livros N. 6 e 8.

CAMBIOS.—No dia 12 de Janeiro.

			compra	venda
Cambio sobre Londres 27 ¼ Nominal.	Ouro-Moeda de 6,400 V.		15,200	15,400
« « Paris 350 reis por franco.	« « « N.		15,000	15,200
« « Lisbôa 100 por 100 de premio.	« « de 4,000		8,400	8,600
	Prata-Patacões		1,780	1,800
Moeda de cobre 3 por 100 de desconto.	« Pezos Columnares		1,780	1,800
Idem de letras de boas firmas 1 ½.	« ditos Mexicanos		1,780	1,800

PHASES DA LUA NO MEZ DE JANEIRO.

Lua Nova á 30, á 9 horas e 42 m. da manh. | Lua cheia á 16, ás 5 horas e 36 m. da manh.
Quart. cresc. á 8, ás 5 horas e 52 m. da tard. | Quart. ming. á 22, ás 10 horas e 42 m. da t.

Preamar de hoje

1.ª a 2 horas e 54 m. da manhãa. | 2.ª a 3 horas e 18 m. da tarde;

DIARIO DE PERNAMBUCO.

EXTERIOR.

BELGICA.

Bruxelas 8 de novembro.

Discurso do rei na abertura da sessão legislativa de 1842 a 1843.

Senhores:

Felicito-vos em nome do paiz pela vossa tão longa e tão laboriosa sessão, encerrada ha poucas semanas ainda e durante a qual haveis resolvido tantas questões importantes.

O curto espaço que tem decorrido depois della foi empregado pelo meu governo em executar algumas das leis que votastes, e na preparação dos trabalhos em que vamos entrar.

O emprestimo que haveis authorisado, e cuja conclusão se tornava urgente, foi contractado com um juro vantajoso que attesta o nosso credito

A lei sobre a instrucção primaria recebeu por toda a parte um acolhimento que me assegura plenamente sobre a sua execução, e que presagia a feliz solução de outras questões do mesmo genero.

A pressastes-vos em responder ao appêllo que eu faria as sympathias nacionaes authorisando o meu governo a concorrer com as provincias e as municipalidades para perpetuar a memoria dos homens que illustraram o nome belga; a exposição das bellas artes mostrou de novo que a nossa patria conserva a distincta posição que ha tres seculos conquistára.

As negociações directas, que ha um anno se abriram com o gabinete de Haya, produziram um resultado satisfatorio para todos os interesses; todas as difficuldades ligadas á separação dos dous paizes poderão ser simultaneamente resolvidas; este tractado, complemento do de Londres, será sem duvida o primeiro objecto de vossas deliberações.

Sem medianeiros, guiados por um mutuo espirito de conciliação, vierão os dous estados a collocar-se em uma situação normal; o primeiro fructo desta aproximação foi a assignatura de uma convenção para a navegação interior.

Estes resultados regularisando as nossas relações com os Paizes-Baixos, não podem deixar de influir favoravelmente em nossas relações com as outras potencias, que não tem cessado de dar testemunho de confiança, e amisade.

As negociações com a Hespanha troxeram oom o primeiro resultado, uma convenção que vos será submettida, e que torna a abrir este antigo mercado a uma das nossas principaes industrias.

Empenhado ainda em outras negociações não me é com tudo possivel deixar de considerar certas medidas de legislação interior que se tornam necessarias.

Muitos productos que formam a base de nossas exportações estão sujeitos, da nossa parte, a direitos de sahida, que não podem justificar-se.

Outros objectos de importação estrangeira são susceptiveis, sem compromettimento do nosso commercio, de um augmento nos direitos de entrada, no interesse da industria nacional, e do thesouro publico.

Tendes a dicidir sobre as conclusões da commissão do inquerito, que nomeastes ha dous annos, e da qual eu segui os trabalhos com o mais vivo interesse.

Talvez que para favorecer exportações longinquas sejamos obrigados a recorrer á instituição que não acha no direito publico actual os obstaculos que existiam em outro tempo.

O caminho de ferro atravessando as fronteiras da França, e estando proximo a chegar ás de Alemanha, faz nascer intermînaveis questões de Alfandega, de policia, e de correios, para a solução das quaes o governo terá provavelmente necessidade de poderes especiaes.

A provincia que fica fóra deste grande systema de communicação acolheu com reconhecimento a compensação que lhe haveis dado: uma outra provincia, victima como esta das necessidades diplomaticas, espera pela lei que deve reasilar um dos beneficios da vossa ultima sessão.

Independentemente dos projectos que haveis tomado em consideração, tereis a occupar-vos de muitas proposições, das quaes umas tem por objecto a manutenção das leis temporarias proximas a expirar, e as outras o aperfeiçoamento da legislação, e a protecção da infancia nas manufacturas.

Se a sessão precedente se distingue pela importancia das questões que ahi se debateram, e por muitos actos de equidade nacional, estas resoluções, sem compromettêr o nosso estado financeiro, exigem todavia a creação de meios proprios para elevar as receitas publicas ao nivel das despezas.

Diversas leis financeiras vos foram já apresentadas; outras o serão ao mesmo tempo que o *budget* dos meios; em quanto porém estas leis destinadas a augmentar as rendas, fazendo-se justiça ás justas reclamações contra muitos vicios da legislação em vigor, não forem votadas e applicadas, parece que são indispensaveis recursos provisorios para 1843.

As novas disposições legislativas tem permittido que se introduzam no pessoal do exercito modificações vantojosas para o futuro, e estabelecerão um adiantamento legitimamente adquirido.

Estas medidas tem excitado uma nobre emulação, que, junta á disciplina, e á devoção de que o exercito dá tantas provas, continúa a torna-lo digno da minha confiança, e da vossa solicitude.

Retomai, Srs., o curso de vossas deliberações momentaneamente interrompidas: no meio de vós não tenho senão um voto a formar, e é que, a todos os respeitos, a nova sessão seja para o paiz e para mim a continuação da sessão precedente.

(Diario do Governo.)

CHINA.

Na tarde de terça feira passada entrou inesperadamente o vapor *Sesostris*, vindo da China, donde sahiu em 10 de setembro passado. Tivemos por ello os jornaes inglezes de Macáo até áquella data, e de Sincapura até 19 do mesmo mez, contendo a muito importante noticia da conclusão da guerra, e da assignatura de um tratado de paz com o Imperio de China, a bordo da náo *Cornwallis*, defronte de Nankin, em 29 de agosto. Este feliz resultado de uma luta desigual, que durou mais de tres annos, foi a consequencia inevitavel da successiva tomada das mais importantes cidades do imperio pelos inglezes. Depois da queda de Woosung, a expedição subiu pelo Grande Canal acima até á embocadura do rio Yang-tsekean, e em 14 de julho, tendo desmantelado e completamente destruido algumas fortificações, novamente erigidas naquella altura pelos Chinas, tomou posição em frente da cidade Chin keadgfu. Alli ancorou toda a esquadra, composta de 96 velas, e na manhã seguinte se effeituou o desembarque das tropas em tres divisões, que marcharam immediatamente sobre uma força dos Chinas de quasi tres mil homens, que defendia os aproches da cidade. Os Chinas tendo apenas dado algumas descargas, fugiram desacordados; e as tropas inglezas tomaram a cidade á escalada pelo lado do norte, em quanto os vapores deitavam sobre o inimigo bombas ardentes pelo lado do sul. Os soldados tartaros combateram valorosamente, mas a final desappareceram; e o seu general, vendo que tudo estava perdido, se fez queimar vivo sentado na sua cadeira. A esquadra proseguiu então até á cidade de Nankin, em frente da qual ficaram estacionades as náos, os vapores, e outros vasos de guerra. Em 6 de agosto uma divisão de tropas inglezas, commandada por Lord Saltoun desembarcou sem resistencia, e tomando posição em altura sufficiente, se dispunha pare attacar a cidade, que tinha uma guarnição de 14 mil tartaros e chinas, quando foi enviado ao plenipotenciario uma carta com bandeira branca, pedindo tregoas, em quanto não chegavam os commissarios imperiaes para tratar da paz. Foi em consequencia deferido o ataque, que devia ter lugar no dia 13 de agosto. Em 15 chegaram os commissarios *Kee Ying Elipó*, e *Gnú*, e depois das visitas de ceremonia, começaram as negociações, as quaes terminaram em 29, com a assignatura do tratado, cujas bases, segundo a circular de Sir H. Pottinger, datada do mesmo dia, são as seguintes:

1. Paz e amizade perpetua entre Inglaterra e a China.
2. A China pagará vinte e um milhões de pezos em tres annos.
3. Os portos de *Cantam*, *Amoy*, *Fu-chou-fú*, *Liampó*, *e Caangai* deverão ser abertos ao commercio inglez, podendo residir nelles agentes consulares, e estabelecendo-se uma tarifa de direitos de entrada e sahida.
4. A ilha de Hong-Kong é cedida em perpetuidade á coroa da Gram-Bretanha.
5. A immediata liberdade de todos os subditos Britannicos detidos no imperie por qualquer motivo.
6. Uma amnystia plena aos Chinas, que se tiverem compromettido na luta actual.
7. Correspondencia com os officiaes de ambos os governos em perfeita igualdade.
8. Na ratificação do tratado pelo imperador, e pagamento da primeira solução de 6 milhões, as forças inglezas se retirarão do grande Canal, retendo porem as ilhas de *Chusan*, e *Colongsú* até o inteiro comprimento das condições ajustadas.

Os commissarios imperiaes muito insistiram na prohibição do Opio da China, porem, Sir H. Pottinger parece que evitou todo o compromettimento da parte da Inglaterra a tal respeito, deixando aos chinas o promulgar leis prohibitorias aos seus subditos.

Parece que nos 21 milhões convencionados entra a indemnisação de Opio confiscado por Lin, e avaliado pelo capitão Elliott em 300 pezos por caixa.

O vapor Auldand devia sahir de Nankin em 10 de setembro com a ratificação do imperador, e seguir de Sincapura em direitura para Suel, com despachos para Londres.

Em Cantão tudo estava quieto. A conclusão da guerra tinha dado um grande impulso ao mercado d'Opio, que subiu repentinamente.— Patna a 700 patacas, Benares a 650, e Malwa a 500.

RECONQUISTA DE CABUL.

Foi antes de hontem officialmente annunciado ao publico a entrada do general Pollock em Cabul, depois de ter derrotado o exercito dos Affgans, composto de 13 a 14 mil homens, e commandado por Ukbar Khan em pessoa — O combate teve logar em Tizen, e deu em resultado uma completa victoria aos inglezes. Os prisioneiros, que se achavam em Cabul, forem libertados immediatamente, e havia toda a esperança de obter-se breve o livramento dos que tem sido levados para Bamian. Estas noticias foram transmittidas pelo governador geral, Lord Ellemborough por expresso, e ainda são ignorados os promenores — O general Nott não era chegado em Cabul; quando essa capital dos Affgans foi reconquistada pelo general Pollock.

HESPANHA.

Madrid, 15 de novembro.

No dia 14, como estava determinado, teve logar a abertura das côrtes. Reunidos os senadores e deputados no salão do palacio do Oriente, leu o marquez de Rodil, presidente do conselho de ministros, um decreto do regente, declarando aberta a sessão da legislatura de 1843. Estranham alguns jornaes que o regente não dirigisse uma allocução aos corpos legislativos, como é costume nos governos representativos, informando-os do estadó do paiz em suas differentes relações.

Dizia-se que as côrtes seriam prorogadas, passados alguns dias. O governo tinha tomado no dia 13 a noite algumas medidas de prevenção, mandando estacionar em diversos pontos força armada. As folhas ministeriaes affirmam que estas medidas foram em consequencia de haver motivo para recear que alguns agitadores tentassem perturbar a ordem publica.

Idem 17.

Occupou-se o Senado na sessão do dia 15 em objectos de expediente, e em nomear os seus secretarios. No dia 16 apresentaram alli alguns projectos de lei os ministros da marinha, governação e fazenda. A sessão do dia 17 não offereceu materia de importancia.

A sessão do Congresso do dia 15 foi destinada á eleição da mesa, e ao sorteio das secções. Estavam presentes 130 deputados. Para a presidencia obteve o Sr. Olozaga 82 votos — 41 o Sr. Acunha. Para vice-Presidente foram nomeados os Srs. Cortina por 80 votos — Cantero por 75 — Caballero por 63 — Domenech por 41.

Na sessão de 16 foram apresentadas pelo ministerio as seguintes propostas: uma para o governo ser authorisado a contractar um emprestimo de 600 milhões de reales; outra sobre a capitalisação da divida estrangeira; outra relativa á liquidação de soldos atrazados, e a ultima sobre a indemnisação dos possuidores de certos officios que se extingulram. No dia 17 não houve sessão por falta de assumpto preparado para a discussão.

Idem 19.

Tinha-se reunido o congresso no dia 18 para nomear uma deputação que no dia seguinte devia felicitar S. M. a Rainha em nome da camara pelo seu fausto anniversario. Os annos de S. M. C. haviam sido solemnisados com todas as demonstrações de respeito e regosijo publico. O *Heraldo* de 19 appareceu com a primeira pagina em letras, e bellas vinhetas doiradas, contendo differentes composições poeticas allusivas a este assumpto. Não houve, por este motivo, sessão em nenhuma das camaras.

Eram de um caracter pouco satisfactorio as ultimas noticias vindas da Catalunha A tranquillidade havia sido perturbada em Barcellona por alguns sediciosos, que tomando por pretexto a injustiça, ou rigor de algumas providencias fiscaes tomadas pelo chefe politico, em execução das leis, accommetteram a casa dando gritos de *morra*. A prompta intervenção da força armada poz em segurança esta authoridade, habilitando-a para restabelecer a ordem pelas suas energicas medidas. Esperava-se que os perturbadores se contivessem pelo receio do immediato castigo, e que o socego se não alterasse de novo.

Idem 22.

Infelizmente os acontecimentos anarchicos que no dia 14 perturbaram a ordem publica em Barcellona, em logar de haverem cessado, como se presumia, progrediram, augmentando em extensão e gravidade. Segundo as ultimas partecipações a cidade estava em completa rebellião. Os generaes Van Halen e Zurbano, depois de haverem empregado as forças de que podiam dispôr para

restabelecer o socego , foram obrigados a retirar-se com as suas tropas para a cidadella , e para os fortes de Atarazanas e Monjuich , onde se defendiam contra o povo e a milicia nacional. Dizia-se que a falta de viveres os obrigaria a deixar estes pontos fortificados , entre os quaes não havia communicação , e que se os insurgentes chegassem a occupa-los, esse facto poderia ser de gravissimas consequencias. Tinha havido muitas desgraças em resultado de conflictos entre forças armadas de um e outro lado.

As camaras informadas destes acontecimentos haviam mandado mensagens ao Regente assegurando-o da sua cooperação para manter a Constituição , e restabelecer a paz e a ordem.

Por decreto do Regente de 21 foram suspensas as sessões das côrtes durante a presente crise.

O Regente resolveu ir pessoalmente combater os sublevados. No dia 22 , pelas duas horas da tarde , tinha sahido de Madrid , depois de haver-se despedido por uma energica allocução da milicia nacional que estava em armas , e que o victoriou com prolongados vivas. O regente vai acompanhado pelo ministro da guerra , e com o seu luzido estado maior. Além das forças que leva da capital , e suas immediações , outras se lhe devem reunir. Oxalá que os seus esforços possam pacificar bem depressa aquella importante e rica provincia , e livrar a desgraçada Hespanha dos horrores de uma nova guerra civil ! Os sublevados haviam nomeado uma Junta popular para os dirigir ; não se sabia ainda qual seja o seu verdadeiro fim , nem quaes são os meios que tem á sua disposição.

Idem 23.

Segundo as ultimas noticias foram differentes as causas que produziram os deploraveis acontecimentos de Barcelona ; qual seja porém o seu fim , ou antes qual é a bandeira politica que seguem os sublevados , não póde deprehender-se de nenhum facto conhecido Os vivas que se ouviram foram — á liberdade e ao povo. — Eis-aqui a proclamação da junta provisional :

« Catalães. — A junta popular directora provisional vos dirige a palavra com a emoção devida á grave crise , em que nos achamos pelas vis machinações da tyrannia.

« União e constancia é o que principalmente vos recommenda esta junta ; união e constancia salvará o baixel , que tem estado a ponto de naufragar.

« A authoridade local eleita pelo povo para seu apoio , seu esteio, e sua salvaguarda, nos abandonou : não seguiremos tão indigno exemplo : á vossa frente estamos promptos a morrer primeiro do que atraiçoar a confiança que temos merecido.

« Os operarios que com tanto desinteresse accudiram a pôr um freio á arbitrariedade , dando provas inequivocas da sua honra e sensatez , serão immediatamente soccorridos.

« Além disto movida de interesse pelos nacionaes , que salvaram a liberdade com perigo da sua vida , a junta popular directora adoptará desde já as disposições necessarias para que a milicia não fique no estado de desorganisação , em que ora se acha ; e para esse fim authorisa a cada batalhão para que eleja um representante, que exponha as reformas necessarias para a completa organisação dos referidos corpos e maior satisfação dos individuos , que lhes pertencem.

« Cidadãos : valentes e enthusiastas nacionaes : em quanto que ao vosso valor e aos vossos esforços se deve a salvação de Barcelona, a junta directora das forças reunidas de todo o povo , para sustentar a tranquilidade e a ordem , que tão briosamente sabeis guardar, vê-se na precisão de mandar o seguinte :

« 1.° Todos os commandantes da milicia nacional deverão apresentar-se immediatamente para receber as ordens desta junta popular.

« 2.° O mesmo deverão cumprir os alcaides de bairro , e dependentes da municipalidade.

« 3.° Qualquer individuo , que se encontrar roubando, ou commettendo qualquer outro excesso , ser-lhe-ha applicado summariamente todo o rigor da lei.

« 4.° Em quanto a junta não dictar outras providencias , todos os chefes e officiaes da milicia nacional conservarão em suas fileiras quantos cidadãos houverem armados sem corpo a que pertençam, empregando-os no serviço mais conveniente.

« 5.° e ultimo. O que contravier aos artigos precedentes sera posto á disposição da junta.

« Barcelona , 16 de novembro de 1842.— O presidente , João Manoel Carsi. Fernando Abeiia , Ramon Cartró , Antonio Brunet , Jaime Vidal e Gual , Bernardo Xinxola, Benito Carriga , José Prats, Jaim Giral, secretario. »

Idem 24.

Os boatos que alguns periodicos haviam feito circular de que Pamplona , Saragoça , Tarragona , Reus , e Valencia tinham seguido o movimento de Barcellona , foram desmentidos pelas participações officiaes das respectivas authoridades.

O governo empregava a maior actividade em reunir forças e aprompar recursos para oppor aos sublevados, e frustar os seus planos.

A junta popular provisional de Barcellona tinha publicado uma segunda proclamação com o fim de fazer conhecer as suas intenções , e o objecto a que se dirigem. Um paragrapho da proclamação diz o seguinte : « União entre todos os liberaes : abaixo Espartero e o seu governo : côrtes constitucionaes : no caso de regencia mais de um : no caso de casamento da Rainha D. Isabel II que seja com hespanhol : justiça e protecção á industria nacional. »

Idem 26.

Segundo noticias publicadas por alguns jornaes o movimento de Barcelona tinha encontrado echo em outras cidades importantes e populosas , porem taes asserções ficavão desmentidas pelas correspondencias officiaes.

No dia 23 achava-se o regente com o seu quartel-general em Calatayud. Constava que entrára no dia seguinte em Saragoça.

Publicão todos os periodicos as extensas participações do general Van-Halen, referindo todos os pormenores das suas operações desde o principio da sublevação.

Os Barcelonezes tinhão elegido uma segunda junta com o nome de consultiva. Dizia-se que esta junta era composta dos principaes negociantes e proprietarios daquella cidade.

A deputação provincial de Madrid havia dirigido uma proclamação aos habitantes da capital e da provincia , exhortando-os a permanecerem fieis aos seus juramentos , e a coadjuvarem o governo no empenho de sustentar a ordem estabelecida Esperava-se que a municipalidade e a milicia nacional fizessem igual manifestação.

CORRESPONDENCIA.

Srs. Redactores.

Habituado de muito tempo a ler sem interrupção os jornaes politicos desta cidade , e a tomar na politica do meu paiz a parte que ás minhas circunstancias cabem, exultei de prazer quando vi aparecer um jornal, que depois de alguma hesitação , se dava afinal por opposicionista , por me lembrar que a vista do campo vasto que se offerece actualmente no Brasil á uma opposição intelligente , se apresentaria uma discussão luminosa de principios , uma proficua indagação de interesses geraes , uma analize profunda dos erros commettidos , e uma sabia descripção dos remedios a elle applicaveis. Mas qual não foi a minha desconsolação ao ver que não só essa opposição nada tinha de intelligente, como que aberrando dos principios de decencia e civilidade , mostrando que a sua missão não passava de desabafo a ignobeis e torpes paixões ; que os seus campeões não tem nem idéas de justiça , nem amor da verdade , nem principios certos , nem conhecimentos necessarios ? Cahio-me o coração aos pés ; e nunca lhes hei de perdoar a logração em que me fizerão cahir os taes senhores. Como se podem chamar da opposição os dous jornaes , que ora aqui se publicão , tão cheios de inepcias , de frandulagem , e o que peior he de mentiras e torpezas ? Nada Srs. RR. , assim conte-me todo o governo do seu lado ; para taes opposições não ha governo máo que me arraste, que tão nescio não sou que me aliste n'um partido sem credito , sem merecimento, sem honra , só pelo gosto de me chamar opposicionista. Nem elles me venhão inculcando que tem em seu circulo homens respeitaveis pelo seu saber , pela sua posição social , &c. &c. por que he incompativel , que homens taes tenhão orgão tão mesquinho , tão miseravel : por que nem mesmo alguns artigos que ao tempo de sua oscillação apresentou o Diaria novo, podem acreditar os seus escriptores , pois que o effeito quasi imperceptivel que elles podião produzir foi logo apagado pelos subsequentes devaneios e contradições em que cahio.

Desta sorte, sem haver podido colher o que querião os *illustres* RR. em politica , fiquei apenas sabendo que elles reconhecendo a sua inopia em objecto d'alto cothurno limitavão a missão á atacar o governo provincial. Nem assim mesmo forão elles ahi mais felizes : por que tão sabiamente tem sido combatidos , tão victoriosamente tem sido refutadas todas as suas accusações , que os seus ataques só tem servido de acrisolar o merecimento do presidente e dar maior brilho á sua illustrada e patriotica administração ; mostrandoquanto são ignorantes dos mais triviaes principios de administração , quanto são incapazes de comprehender tudo o que não he rotina muito sediça, e só se desenvolvendo no manejo das intrigas , das mentiras, das chocarricos , que são o material de que se compõe a maxima parte dos seus artigos. Ora em presença de taes escriptos não he precisa transcendente perspicacia e sublime intelligencia para que um leitor imparcial conheça que elles sahem de um circulo muito acanhado, composto de mais acanhadas e miseraveis entidades.

E se he preciso apontar com o dedo alguns desses artigos , chamarei a attenção dos incredulos para as producções de dous dos mais assiduos collaboradores do Diario-novo , Manoel Braz e o Intrepido. Quem me diria que havia eu de ver censurar nesta mesma provincia o Snr. Barão da Boa-vista por fazer estradas , por emprehender pontes , por ellevar um palacio para a residencia dos Presidentes , por contruir uma alfandega digna da provincia ? ! Entretanto são as cousas que mais tem excitado as iras da chamada opposição actual ! Quem poderia acreditar que á elle havia de ser imputada a falta do pagamento dos Empregados Publicos? ! Pois he o que todos os dias está repetindo a inepta e mal intencionada opposição do Diario-novo e G. Nacional ! Elle que achou quando tomou conta da Administração cinco mezes de divida á esses Empregados e os cofres vasios, não obstante a *economica* administração do Senhor Padre Muniz , he o culpado desse desarranjo?

E o que direi da guerra feita aos Engenheiros sob os frivolos pretextos que tem indicado todos os escriptores da *nobre* opposição ? Isso he miseria das miserias ! he salvageria ! he vandalismo ! senão he espirito de negra e abjecta inveja , ou falta de brexa atacavel na administração do Snr. Barão da Boa-vista. Sempre aqui ouvi gritar contra as obras publicas , e milagres que por lá se fazião ; as nossas estradas estavão no mais miseravel estado : não havia uma só planta levantada pelos que dellas estavão incumbidos , e apenas se fazia algum orçamento, segundo o que se *lhes encommendava* : não tinhamos uma carta da provincia ; e com tudo isto se despendião 200 contos. Estão hoje as cousas no mesmo estado ? Soffrerá a comparação Pernambuco de 1836 com o de 1843 ? Qual será o homem que unindo aboa fé ao senso commum possa dizer que forão despresados os habeis engenheiros que tinhamos na Provincia para admittir Estrangeiros ? Por ventura merecerião esse nome os Snrs. Joaquim Ignacio de Carvalho Mendonça , Thomé Pereira Lagos , José Antonio Grilo , e Joaquim Ignacio de Lima ? Terão elles essa pretenção? não o creio , são alguns delles muito boas pessoas , mas engenheiros sem duvida nenhuma , não. O melhor dos que aqui existião sem o titulo , e só com o exercicio era o Snr. Figueiredo : e o que dizia delle o Snr. Firmino , e deste o Snr. Figueredo ? perguntem-o á elles mesmos. Era por tanto indispensavel que viessem estrangeiros , quando não tinhamos nacionaes.

A respeito das calumnias , com que essa inculcada opposição tem procurado tisnar a reputação desses homens, só observarei , que muita gente diz que se fizerão casas e se dá dinheiro á juros a custa das obras publicas executadas antes da sua vinda , e que não ha muito tempo que no recinto da assembléa provincial um deputado do justo meio disse a este respeito cousas bem interessantes, que podem ser por elle melhor desenvolvidas , se ha algum empenho nisso.

Por tanto Snrs. RR. , nem taes escriptores serião capazes de desempenhar uma missão importante , nem mesmo para essa a que se atirarão se achão habilitados. He dita do Exm. Barão da Boa-Vista ! até nisto foi feliz ! quando seus inimigos se apresentarão em scena foi para mostrar ao mundo inteiro toda a hediondez de sua miseria , toda a torpeza de suas paixões , toda a vileza de suas almas damnadas. Findarei aqui, Snrs. RR., rogando-lhes a inserção &c. &c.

O Epaminondas.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 12........ 4:901$78

DESCARREGAÕ HOJE 13 DE JANEIRO.

Brigue sardo = Silencio = farinha, e papel.
Brigue americano = Chipola = farinha.
Barca sarda = Sagrado Coração de Jezus = sebolas.
Brigue inglez = Elizabeth = serveja , e batatas.
Barca ingleza = Columbus = fazendas , folha de flandres, e manteiga.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIO ENTRADO NO DIA 11.

Trieste ; 49 dias , barca sarda Sagrado Coração de Jezus , de 204 ton. , cap. José Capum , equip. 18 , carga azeite : a Pater & C.ª

Aracaty ; 20 dias , sumaca nacional Felicidade , de 73 ton. , cap. Joze Rodrigues Pinheiro, equip. 8 , carga couros : a Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

SAHIDO NO MESMO DIA.

Una ; hiate nacional Novo Destino , mestre Estevão Ribeiro , carga lastro.

Maceió ; hiate nacional Conceição do Pilar , mestre João Pedro , carga varios generos.

Parahiba ; lancha nacional Pureza de Maria , mertre José Maria , carga varios generos.

EDITAL.

Lista dos cidadãos que forão qualificados jurados no termo da cidade de Olinda em 2 de janeiro de 1843.

Alexandre José Dornellas.
Tenente Antonio Joaquim Rabello Pessoa.
Antonio José do Espirito Santo Barata.
Antonio Tavares de Mello.
Major Antonio Tristão de Serpa Brandão.
Tenente Ancelmo José Ferreira.
Dito Antonio Manoel Lobo.
Capitão Antonio Francisco de Souza Leão.
Antonio Ayres Vellozo.
« Clemente Esteves de Larras.
« José Gomes.
« Bernardo.
« Marinho Pais Barreto.
« Luiz do Couto.
Brigadeiro Antonio Borges Leal.
Antonio José dos Santos.
« José Pinto.
Major Antonio Manoel de Moraes Mesquita Pimentel.
Cirurgião Bernardino José Serpa.
Bernardo Ferreira Loureiro.
« Joaquim de Azevedo.
Boaventura de Mello Castello Branco.
Caetano Duarte Pereira.
Claudino José Branco.

(*Continuar-se-ha.*)

DECLARAÇÕES.

= O Paquete Inglez Linnet, recebe as malas para o Rio de Janeiro e Bahia hoje (13) as 5 horas da tarde.

Autos existentes no Correio geral , vindos do Rio de Janeiro.

Autos em que são partes Antonio Joaquim da Silva e mulher , com Manoel correia de Mello e mulher.

Dito dito Fortunato Ribeiro da Silva com Antonio Rodrigues de Oliveira e outro.

Dito dito Francisco Alves de Carvalho e mulher , com Manoel Lopes de Barros.

Dito dito Anniceto Nunes da Silva , e mulher com Joze de Gois e Mello e mulher.

Dito dito D. Anna Joaquina de Vasconcellos e outros, com D. Anna Joaquina da Gama e outros.

Dito dito Severino Joze Carneiro , e Estevão Cavalcanti de Albuquerque.

Dito dito Bernardo Lasserre & Companhia com João Ferreira dos Santos.

Dito dito Manoel da Costa Pereira Cutrim, e Francisco Vieira da Silva Lessa.

Dito dito Lukins & Companhia com Caetano Pereira Gonçalves da Cunha.

Dito dito Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente e Manoel Ferreira Chaves.

Dito dito José Ricardo , e Manoel Gonçalves Guimarães.

Dito dito Francisco José Rodrigues e Antonio Gomes Pessoa.

Ditos crimes dos réos Felix Gomes de Oliveira e Simão Gomes de Souza , sentenciados pelo jury de S. Antão.

Ditos dito Manoel de Albuquerque Barros e outro , com D. Maria José Lins Soriano.

Ditos dito Justiniano Antonio da Fonceca e Francisco Antonio da Fonceca.

Ditos dito José Rodrigues de Oliveira Lima e D. Ignacia Maria Xavier.

= O 2.º escripturario encarregado do lançamento dos predios urbanos do Bairro do Recife faz publico que hoje 13 do corrente terá lugar o lançamento dos predios da rua do Vigario.

= O administrador da meza da recebedoria das rendas geraes internas, avisa pela ultima vez aos moradores do Bairro do Recife, S Antonio, Boa-vista, e Affogados, para que venhão pagar o imposto denominado do banco, the vinte do corrente, pena de se proceder a executivo contra os omissos. Recebedoria 12 de Janeiro de 1843. = *Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque.*

= O lançador da Decima dos predios urbanos do Bairro da Boa-vista aviza aos proprietarios, e inquilinos de predios do dito Bairro, que elle continua o lançamento no dia 13 pela rua do Aragão, e Tambiá.

AVISOS MARITIMOS.

= Freta-se para Montevidéo, ou Buenos Ayres o Brigue Sardo Triumpho do Brasil, forrado de cobre, e de boa marcha; quem o pretender pode entender-se com Amorim Irmãos na rua da Cadeia do Recife n. 45.

= Segue viagem em poucos dias para o Rio de Janeiro o Brigue Jupiter, ainda recebe alguma carga a frete, negros e passageiros, por ter excellentes commodos para os conduzir, a tratar com o Capitão José Xavier Vianna, ou na rua do Vigario n. 3.

– Para o Rio de Janeiro segue viagem o brigue americano Chipola, com excellentes comodos para passageiros; os pertendentes dirijão-se a Matheus Austin & C., rua do Trapiche novo n. 18.

= Para o Rio de Janeiro o brigue Nacional Americano Fslis sae impreterivelmente no dia 15 do corrente, recebe unicamente escravos e passageiros; trata-se com Manoel Joaquim Pedro da Costa, rua da Cadeia numero 46.

= Para o Rio de Janeiro a sumaca S. Antouio, sae no dia 18 do corrente, recebe unicamente escravos; trata-se com Manoel Joaquim Pedro da Costa.

LEILÕES.

☞ O Leilão anunciado por Diogo Crabtree e C., e por intervenção do corretor Thomaz Dowsley do Velame e todos os outros objectos pertencentes ao condemnado brigue Mary Queen of Scots continuará hoje e a manhãa, se fôr necessario, pelas 10 horas no mesmo lugar no Forte do Mato.

= Ls. Bruguiere, fará leilão no dia 14 do corrente em sua casa na rua da Cruz n. 1, as 10 horas da manhã por intervenção do corretor Oliveira, e em prezença de um delegado do consulado de França, por conta e risco de quem pertencer, do casco do navio Francez Vaillant, barco naufragado na Ilha de Itamaracá, no estado em que se achar.

AVISOS DIVERSOS.

-- Roga-se ao Sr. fiscal que lance a vista sobre a rua do Queimado na quina que vira para o Livramento, que tem uma familia, que deita agoas porcas na rua que incomoda bastante as familias vizinhas, e mesmo ao publico.

☞ Os abaixo assignados passageiros do brigue portuguez Tarujo Primeiro, desejando dar uma prova de qnanto são gratos ao dignissimo commandante do dito navio o Sr. Manoel de Oliveira Foneca, fazem o presente, agradecendo ao mesmo Sr. o bom tratamento que sempre lhes deu, o que jámais lhe esquecerá; pois por sua bondade e sentimentos honrosos se torna digno dos maiores elogios. Feleciano José Gomes, João Ignacio Botelho de Magalhães, José Teixeira Bastos, José Teixeira Bastos Junior, Alexandre José Gomes, Manoel Joaquim Pereira, João de Deos Franco.

= O abaixo assignado previne ao respeitavel publico, que ninguem compre, ou faça transações alguma com o sr. Joaquim Geraldo de Medeiros, sobre uma mobilia, que ao annunciante pertence por compra que a elle fiz, deixando-a por comizeração em seo poder para decoração de sua casa, e como agora chega-me a noticia, que o mencionado sr. Medeiro, pertende os tirar de casa para vende-los, por isso se faz o prezente protestando have-los de qualquer que os compre.

Manoel Elias de Moura.

=Offerece-se um rapaz portuguez para caixeiro de qualquer arrumação exceto venda, sabe ler, escrever, e contar sofrivel; quem do seu prestimo se quiser utilisar dirija-se á rua do Rangel casa n. 45.

☞ Precisa-se de alguns officiaes de chapeleiro: na fabrica de chapeos da rua do Hospicio n. 13.

☞ Guilherme Evans, retira-se para a Bahia.

☞ Achou-se em a mão de um moleque 13 peças de prata, e duas de ouro, hade haver pouco mais ou menos 7 semanas; quem se achar com direito ás ditas peças achadas se lhe entregarão fazendo por este Diario annuncio ou declaração da rua, e casa de onde mora para ser procurado, devendo pagar as despezas que se tem feito.

☞ A pessôa que annunciou querer seiscentos mil reis a juros, sobre hypoteca em uma casa no bairro de S. Antonio, sendo que ainda queira dirija-se á rua da Praia n. 32, que se dirá quem he.

☞ Percisa-se de um pequeno portuguez, para caixeiro fora da praça; quem estiver nestas circunstancias dirija-se á rua Direita numero 34.

= Percisa-se de duas pessoas para masseira, forras ou captivas: na rua larga do Rozario n. 32, se dirá quem aluga.

= O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que o finado frei Caetano de Santa Ingracia Muniz, lhe hypotecou o seu sobrado de dous andares e trapeira, da rua do Padre Floriano D. 2, e pela nova numeção n.º 71, hypoteca esta feita em 23 de novembro de 1839, que se hade vencer em 4 de março de 1843, e para ninguem fazer negocio com o dito sobrado se faz o presente annuncio. *Manoel da Silva Lopes.*

☞ Qualquer Sra. de meia idade, livre e dezempedida, que queira fazer companhia a uma Sra. com familia, para ajuda-la no serviço da casa, pelo sustento e vistuario; dirija-se á rua de Santa Rita n.º 57.

☞ Aluga-se o 2.º andar do sobrado por de traz do theatro, junto ao armazem de madeira, com commodos para uma grande familia: no armazem da madeira, ou na rua dos Quarteis n.º 5.

☞ Preciza-se de um rapaz de 15 annos chegado proximo do Porto, que seja de boa conducta, e deligente, para uma loja de miudezas: a falar com Antonio José d'Abreu na rua do Crespo por baixo do sobrado do Sr. Baptista.

☞ Preciza-se de um feitor para um sitio perto desta praça: a falar na praça da Independencia loja n.º 3.

☞ Preciza-se de um caixeiro para tomar conta de uma venda por balanço, dando fiador á sua conducta; quem estiver nestas circunstancias dirija se á rua da Santa Cruz no bairro da Boa vista venda da quina da ribeira, debaixo dos arcos da mesma.

☞ Quem tiver para vender papel pardo, e encorpado, o que sendo grande melhor, em libras, arrobas ou resmas: dirija-se á repartição do correio.

= Aluga-se uma casa de tres andares, e mirante tendo a dita casa um bom armazem; no Forte do Matto, rua do Amorim: e outra dita terrea no beco das Barreiras, bairro da Boa-vista; os pertendentes falem no atterro da Boa-vista n.º 37, e 16.

= João Antonio Coelho, mestre barbeiro, dentista, e sangrador, aviza a todos os seus freguezes, e a todas as mais pessoas que do seu prestimo precizar em dezempenho da sua arte que mudou a sua loja do pateo do Terço para o atterro da Boa-vista n.º 41, e tambem aviza a todas as pessoas que em sua mão tem navalhas e thezouras que lhe derão para amolar que hajão de hir buscar na dita loja pois estão promptas: na mesma loja preciza-se de um official bom, quem estiver nas circunstancias dirija-se á mesma casa n. 41.

= A Sra. que tem aula particular de primeiras letras pegado ao sobrado do Travasso, aviza ao respeitavel publico que ella ensina por preço muito commodo, e com todo o zelo, e cuidado, como os mesmos pais de suas alumnas se poderão informar, pois ensina a ler, escrever, e contar, grammatica portugueza, arithmetica, bordar de seda, laçada, de susto, e cacundé, fazer lavarinto, bordar ló de linho, fazer vestidos, bordar de marca de quatro qualidades com muita perfeição.

☞ Preciza-se de uma ama de leite sem filho, e que não seja escrava; na rua das Cruzes casa n.º 20, entrada pelo beco do Ouvidor.

= Preciza-se fallar ao Sr. Joaquim Francisco dos Santos, chegado á pouco da cidade do Porto, na rua da Moeda n.º 7.

☞ Pergunta-se ao Reverendo Padre Francisco, que por infelicidade exerce as funcções de Parocho na Povoação de Beberibe, quaes os seos sentimentos a respeito da caridade, fazendo voltar sem baptismo, uma criança semiviva que lhe foi levada no dia 27 do p. passado mez, e isto pela razão de não levar os dez tustões, e uma vella! Pasma verse casos taes, e a que ponto chega a filosophia de alguns padres da prezente epocha! e isto em menos preço dos sentimentos religiozos que deve destinguir um sacerdote. Deos queira cheguem cazos taes ao ouvido do nosso distincto Bispo diocezano, para chamar ao cumprimento de tão importante dever o referido Sr. Padre Francisco, que por dez tustões expõem um inocente a morrer sem baptismo. — *Um que vio.*

☞ A Sra. Izabel Maria da Conceição, tenha a bondade dirigir-se a rua de Agoas-verdes para finalisar o negocio que não ignora; pois já he terceira vez que se annuncia, por ser já bastante o tempo, e não se chame ao depois a ignorancia.

☞ Preciza se de uma ama de leite forra ou cativa, que seja boa; no beco do Calabouce n 18.

☞ Jeronymo Martiano Figueira de Mello, tendo de seguir brevemente para a Provincia do Maranhão, e não podendo despedir-se pessoalmente ou por escripto de todos os seos amigos desta Cidade e Provincia, roga-lhes, que acceitem por este meio as suas despedidas, certificando os, que o acharão sempre disposto a empregar-se no seo serviço.

☞ Offerece-se um moço portuguez para cuzinheiro de qualquer casa particular, assim como para alguma embarcação ou outra qualquer arrumação; quem do seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se ao largo do Collegio n. 20.

☞ Alluga-se um sobrado de dous andares e loja na rua da Praia, e uma pequena casa terrea no becco do Tambiá; a fallar com Manoel Caetano S. C. Monteiro.

☞ No sitio do abaixo assignado na Agua-Fria, appareceo um moleque, que não sabe dizer quem é seu senhor, e parece haver fugido de algum engenho; quem for seu senhor o pode procurar no dito sitio; pois que dando os signaes certos, lhe será entregue, e o mesmo abaixo assinagdo declara, que não se responsabilisa pelo referido moleque em tempo algum. No mesmo sitio vende-se 2 vaccas mojadas a parirem, e um garroto servindo este para carro. *Joaquim Rofino do Rego.*

☞ Offerece-se um moço portuguez de 16 annos de idade, para caxeiro de rua ou outra qualquer arrumação o qual tem pratica de rua; quem do seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua do Rangel n. 45.

☞ Quem precisar de um mulato para qualquer trabalho braçal por ser bastante forçoso, e um moleque para vender pão ou mesmo azeite a tarde, ficando o mesmo senhor responsavel por qualquer omissão que haja na venda que o moleque fizer, póde procurar no segundo andar do sobrado n. 1, ao sahir do pateo do Paraizo.

☞ O primeiro secretario da sociedade theatral Philothalia avisa os Snrs. socios para a reunião geral afim de tratar-se de objectos de urgencia, hoje sexta feira as 6 horas da tarde no theatro Novo Apollo.

☞ A pessoa que annunciou querer comprar pés de parreira; dirija-se a rua do Aragão n. 8 onde achará alguns por preço commodo.

☞ A pessoa que annunciou dar 600$000 reis a premio sobre hypotheca em uma casa: dirija-se a rua Direita n. 5 confronte ao becco de S. Pedro.

☞ Precisa se de uma ama de leite, forra ou cativa; quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a trazdo Corpo Santo, loja n. 68.

☞ Na rua Direita sobrado de um andar n. 33 ao pé de dous de varandas douradas, ha doce de cajú seco, de limão, pitanga e mangaba, tudo muito bem feito e por commodo preço; assim como na mesma se faz bolinhos e bandejas dos mesmos com muitas galantarias dos mesmos bolos.

☞ Charles Turquais, professeur au Collége de S.ª Crux informe les personnes qui desireraient apprendre la langue française ou perfectioner l'étude qu'elles en ont déjà faite, qu'il continue a donner des leçons soit en ville soit chez lui.

Ce professeur n'a plus besoin de parler de sa methode: les resultats qu'elle lui ont fait obtenir en demontrent suffisamment l' excellence; en effet 2 ou 3 mois de leçons suffisent pour permettre à un eleve de lire, traduire, et parler le français correctement.

Pour garantie de ce qu'il avance, le professeur offre de s'en raporter aux élèves qu'il a déjà formés et dont le plus ancien n'a pas 2 mois 1|2 de leçons.

Dans le même lieu *Napoleon Avril*, professeur bréveté de l'université de france, donne des leçons de mathematique, geométrie, de geographie, *d'histoire et littérature.*

Annoncez.

☞ O padre hespanhol D. Florindo Taboada bacharel em philosophia e theologia, residente nesta cidade, tem aberto aula de grammatica latina, que ensina pelo novo methodo, como se praticou nas universidades das nações mais cultas da Europa, principalmente nas de Paris, Madrid, Salamanca, Coimbra e Santiago. Conformando se com este methodo, que é o mais obvio e facil, poderão os meninos de uma disposição e talento regular, ser examinados em qualquer academia, e passar ao estudo de outras sciencias, no espaço de dous annos: e se lhes offerece aos poes, e será exactamente cumprido que nos ditos dous annos estarão os seus filhos ao facto do idioma latim, como se deve saber, porque a ensinança é tambem como se deve ensinar, pelo systema e principios mais solidos e claros da lingoa universal entre os sabios, dando duas lições diarias, segundo se faz em todas as aulas bem regidas, e mesmo o estudo do latim assim o precisa para o adiantamento dos meninos. As horas desta aula, são de 9 as 11 da manhã, e de 3 a 5 da tarde.

Dá, tambem, lições de philosofia, explicada e ensinada pelo methodo indicado, dividindo-a, como a dividem, os autores mais classicos e da milhor acceitação, nas suas quatro principaes partes, que são, logica, metafisica, Fisica, e Ética. As horas desta aula, são do meio dia as duas da tarde.

O tempo que lhe fica livre, depois do exacto cumprimento das aulas do latim e de philosofia, o empregará na ensinança das matematicas sublimes, arithmetica, algebra, geometria, e trigonometria, que são as partes principaes da dita e tão interessante sciencia. Cujas horas são de 5 a 6 da tarde.

Uma vez ao dia dará tambem lições de theologia moral, para a mocidade que aspira ao santo ministerio sacerdotal, e o deseja exercer com instrucção e dignidade. Será esta occupação de 6 a 7 da tarde.

E' de esperar que os paes de talento e experimentados, que conhecem os verdadeiros principios da instrução secundaria, e os essenciaes e mais interessantes preparatorios, para que os seus predilectos filhos possão dedicar-se com lucro e aproveitamento a toda classe de bellas artes e sciencias superiores da jurisprudencia, medicina e theologia, brilhando na sociedade, fação pequenos sacrificios, para fim tão louvavel. Na rua do aterro da Boa-vista n. 34, 2.º andar, é a onde devem dirigir-se para tratar com o lente.

— Quem precizar de um rapaz portuguez de idade de 18 a 20 annos para caxeiro de rua ou loja de fazenda, ferragem, ou miudezas, pois entende de tudo isto; quem o pertender dirija-se a rua Rozario larga n. 24.

= O abaixo assignado declara ao sr. Joze Claudino Leite, em virtude de seu annuncio inserido nesta folha com a data de 12 do corrente, que tem um negro, o qual lhe furtarão, de nome Francisco, e teve o supplicante denuncia que fora vendido em um engenho pelo nome de Antonio, e como pela confição do seu annuncio que o dito escravo declarara que seu legitimo sr. se chamava Bernardo, e que tinha mais cinco escravos, he de supor que seja o proprio do abaixo assignado, por isso faz declarar o mesmo sr. que o seu escravo tem os signaes seguintes: nação Caçamá, tem as duas orelhas furadas, espaduado dos peitos, os dois dentes da frente da parte decima abertos, seco do corpo, bonita figura, sem ponta de barba, e na pá de um dos ombros tem uma custura quaze apagada, procedida de um castigo; este escravo trabalha nas estivas de navios inglezes com o sr., e em canoas de arêa fazendo um aterro, o cujo dezapariceo em 10 de outubro de 1841, e tambem he bixigozo do rosto, sendo que confira com os signaes declarados o abaixo assignado mora na ribeira de fóra de Portas n. 117, e gratificará com o que for de direito, sendo que seja o proprio seu escravo.

Bernardo Joze Rodrigues Pinheiro.

☞ O arrematante do imposto de 20 por cento sobre o consumo das agoardentes de producção brasileira, avisa aos Srs que ainda não pagarão dito consumo, venhão fazel-o nos dias 10, 11, 12, 13, 14, e 15 do corrente, nas 5 Pontas n. 11, findos os quaes se procedera na forma da lei, contra aquelles que deixarem de pagar.

LOTERIA DO THETARO.

☞ **As rodas desta loteria andão impreterivelmente no dia 7 de fevereiro proximo futuro, e os respectivos bilhetes achão-se a venda nos lugares do costume.**

☞ O Sr. J. J. M. G. queira mandar pagar a quantia de 20$ rs. dinheiro de imprestimo desde 16 de Maio de 1841.

☞ Precisa-se de um feitor, que trabalhe de enchada, entenda de horta, arvoredo, e vaccas: na Magdalena estrada nova primeiro sitio de portão de ferro.

☞ Precisa-se de uma ama de leite preta, forra ou captiva: na rua larga do Rozario n. 50.

☞ Quem tiver serviço para fazer de carroça, dirija-se as 5 pontas n. 128.

☞ Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se a rua das larangeiras n. 22.

☞ A pessoa que por esta folha annunciou querer saber a moradia da viuva de D. Manoel Xavier Botelho, dirija-se a rua das Flores, sobrado n. 1 que achará pessoa authorisada pela dita senhora para tratar qualquer negocio.

COMPRAS.

☞ Algumas obras de ouro bom e inferior ainda sendo em pedaços, e algumas obras antigas de diamantes: nas 5 pontas n. 114.

☞ Um estante propria para guardar livros, não sendo muito grande e em meio uso; quem tiver annuncie.

☞ Moedas de cruzados novos portuguezes: na praça da Independencia n. 17.

☞ Um escravo que seja perfeito official de carpinteiro, para construção de casa, não se olhando a preço, com tanto que agrade: na rua das Trincheiras n. 18.

☞ Uma propriedade de casas nesta cidade, que não pague foros, e seja boa casa e tonha commodos: na rua de s. Rita nova numero 54.

VENDAS.

☞ Codigo do processo criminal de primeira instancia para o Imperio do Brasil, e disposição provisoria acerca da administração da justiça civil, com notas, nas quaes se mostra os artigos que forão revogados, ampliados, ou alterados; seguido da lei de 3 de dezembro de 1841, que reforma o mesmo codigo, dos regulamentos ns. 120, 122, e 140, dos decretos ns. 133 e 157, e da guia para os inspectores de quarteirão: na praça da Independencia loja de livros ns. 37 e 38, ou 6 e 8.

— Um moleque de 19 annos, robusto, e optima figura, por 600$: em Fora de Portas rua do Brum n. 21.

– Uma casa terrea n. 123 sita na rua Direita com sotão, cozinha fora, quintal e cacimba, á tratar na rua dos Quarteis n. 20.

☞ Acha-se a venda na loja do bom barateiro de Guerra, Silva & Companhia na rua Nova n. 11, methodos para rebeca por Les Fils Alday, decima edição; ditos completos para flauta por T. Bergriguier, segunda edição, ditos por F. Devienne, nova edição; ditos para violão por Ferdinando Carulli 4. e 6. edição; ditos para pianno por François Hunten, segunda edição; ditos por Viguerie, nova edição; differentes musicas para pianno por Ch. Czerny, Strauss Lanner, François Hunten, Th. Dohler, Henry Lenoine, ditas para violão por Maure Giuliani, Ferdinando Carulli, Maurice de Raoulx, J. Strauss, W. Cerruti; ditas para duas flautas por C. Cottignies, Stanistas Verroust, Th. Berbiquier, G. Donizeti, Ph. Gattermann; concertos para flauta, e diversos instrumentos, por F. Devienne; ricos violões com caixa ou sem ella, ditos mais ordinarios, rebecas finas e ordinarias, flautas de ebano com 4 chaves de prata, ditas de 1, 4, e 6 chaves de metal branco, ditas de buxo de 1, 4, e 6 chaves de metal branco e amarello, ricas trompas com todas as suas competentes voltas, e dentro de ricas caixas, cornetas a 3 pistons com suas caixas, clarinetas de ebano com chaves de prata, ditas de buxo com chaves de metal amarello, trombons tenores e baixos, cornetas de chaves de cobre, ditas singelas proprias para ternos de cornetas, pifanos, flautins, flajuletes e requintas de buxo.

☞ O sitio que foi da finada D. Francisca Barbosa da Silva na estrada que segue de Belem para Olinda, com casa de vivenda, um armazem para agazalhar pretos e cavallos, bastantes fruteiras, baixa para capim, e boa agoa: no beco do Lobato em casa de Manoel Bezerra Cavalcanti, de manhã até as 8 horas, e das duas da tarde em diante.

☞ No armazem de Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães, no caes da alfandega, vendem-se gigos com batatas, a 560 rs. o gigo, e em porção de 10 gigos a 500 rs. cada um, dinheiro a vista.

☞ 6 taboas de amarello de costado, com 25 palmos de comprimento: na rua da Cruz numero 64.

☞ Banha de porco muito nova, e lombos de dito, proprios para feijuadas: na rua do Aragão venda da quina que volta para o pateo de s. Cruz n. 43

☞ Sal de Cecilia o mais preferivel em todos os paizes, pela sua boa qualidade, milho e arroz de casca a 1920 o alqueire: na praça da s. Cruz n. 55.

☞ Um Magnum Lexicon, bastante usado, e um Atlas de Geografia com 10 cartas: na rua do Livramento loja de fazendas numero 18.

☞ Um engenho de agoa, moente e corrente, quatro legoas distante desta praça; quem pretender annuncie.

☞ Pés de parreira: na rua do Rozario da Boa vista n. 2.

☞ Uma venda no oitão do Livramento, n. 2, que vende diariamente o aluguel da casa: a tratar na mesma.

☞ Taxas de ferro batido e coado, e mais algumas ferragens para engenho, por preço barato; e farinha do Rio de Janeiro em saccas: na rua do Vigario n. 3.

☞ Duas casas terreas sitas na povoação dos Affogados, na melhor rua que he antes de chegar o pateo da Paz ao sahir para fora; quem pretender annuncie.

☞ Um papagaio muito fallador, e bonito: na rua de Agoas verdes n. 42.

☞ Excellente lagedo de pedra de Portugal: na rua do Vigario n. 13.

☞ Um quartão de cangalha e sella, por ser muito manço e bom andador, em boas carnes, por preço commodo: na rua Direita loja de fazendas n. 85.

☞ Saccas com farinha de mandioca e arroz de vapor, por preço commodo: na rua da Cadeia velha armazem n. 35 de Manoel Joze Martins da Costa.

☞ O engenho Tracunhaem, moente e cerrente, sito na freguezia de Goianna, distante daquella cidade 3 legoas; este engenho offerece grandes vantagens, pois he um dos melhores desta freguesia, he de grande produção, tem grande extenção de terreno, bom cercado e pastagem, muitas e boas mattas, optimas varzeas e corgos, com suficiencia de se fazer para cima de 3000 pães, e acha-se todo demarcado; vende-se por seu proprietario querer retirar-se para a praça: a fallar no mesmo engenho, ou em Olinda rua do Carmo casa de vidraças que tem lampião na porta.

☞ Duas mesas de sala, de angico, modernas, duas mangas, 2 castiçaes de vidro, e uma cama; tudo por preço commodo: no beco do Sarapatel hoje travessa do Carmo numero 22.

☞ Duas escravas de bonitas figuras, de 20 annos, peritas engommadeiras, cozinhão, lavão e não são viciosas; uma dita de 18 annos, de elegante figura, e com boas habilidades; 3 ditas por commodo preço; dous lindos moleques sendo um perito cozinheiro, de 15 annos; um mulatinho de 13 annos; um pardo de 20 annos; um dito official de alfaiate; 4 escravos para todo o serviço; e dous ditos por 600$000 rs.: na rua de Agoas verdes n. 46.

☞ Uma venda com poucos fundos, sita defronte do arco da ribeira da Boa vista n. 56: a tratar na mesma.

☞ Uma canoa d'agoa, que recebe oito patacas d'agoa, já usada: no porto da ponte da Boa vista a fallar com Joze Francisco da Costa.

☞ Vende-se ou troca-se por uma negra que seja moça, sette vaccas, sendo 4 paridas de poucos dias, e 3 proximas a parirem, e dous novilhos ja apartados, sendo as vaccas do pasto, e de boa qualidade por darem muito leite; quem pretender annuncie.

☞ Galaria pitoresca da historia portugueza, ou victorias, conquistas, façanhas e factos memoraveis da historia de Portugal, e do Brasil, ornada de 34 estampas, representando os acontecimentos mais celebres, e mais gloriosos da historia dos dous paizes, acontecidos nas 4 partes do mundo, pelo barato preço de 2$500 rs.: na rua do Crespo n. 23 loja de Manoel Joze de Souza & Companhia.

☞ Na rua da Cruz botica de Luiz Pedro das Neves, vende-se o verdadeiro balsamo homogeneo, fabricado por Pedro Garbaza: cirurgião Italiano: As virtudes deste balsamo são curar com a maior promptidão qualquer ferida por mais velha, e ruim que seja, sarnas, erizipelas, e todas molestias da pelle, rheumatismos, schiaticas, gotas, inchações, e fraqueza das articulações, queimaduras, fistulas, e mordeduras até de animaes peçonhentos. Tomado por dose interna cura extirpa as lombrigas, e solitaria, na thema e menstruação, dores de colica, estomago, ventre, e livra de qualquer molestia contagiosa, estimula o apetite de comer, e aplicado em frições calma e socega as mais violentas dores chonicas cauzadas por a gota e rheumatismos.

☞ Çapatos de setim a 1440, ditos de duraque francez de todas as cores a 1440, ditos de marroquim a 1$, ditos pretos a 640, ditos de duraque de Lisboa a 1$, çapatos de marroquim para menina com fitas a 800 rs., borzeguins de marroquim para senhora a 2$, ditos com ponta de lustro a 3$, ditos gaspiados a 3840, botins para homem a 6$, ditos a 5$, çapatos de bezerro francez a 1$, borzeguins para homem a 3800, ditos a 6$, ditos gaspiados a 7500, chapeos pretos a 6400, ditos do chile a 7$, ditos de copa alta a 6$, lenços de gravata de todas as cores a 4500, peitos de camisas a 800 rs., meias de meninas a 480, muito finas, garrafas de agoa de colonia a 2$ espartilhos para senhora a 2$, bonets de brim para menino a 1$, livros em branco, papel de pezo, cartas de jogar francezas e portuguezas, sabonetes finos para barba, tezouras finas, e pentes de tartaruga: na praça da Independencia n. 11, 13, e 15.

☞ Um braço de balança grande com conchas, umas poucas de pipas vazias e quartolas, dous ternos de medidas de páo completos: na rua Nova venda n. 50.

☞ Um escravo crioulo de 18 a 20 annos, de bonita figura: na rua da Cadeia do Recife n. 60, loja da viuva Annes & Filhos.

☞ Barris de carne de vaca salgada, ditos pequenos de dita superior para familias, ditos de lingoiças, barricas de farinha de milho, caixas com velas de espermacete, ditas de fosforos, gangas amarellas da India, lenços de seda de cor, barris pequenos de potassa branca, caixas com fumo americano; em casa de Matheus Austin & Companhia, rua do Trapiche novo n. 18.

☞ Para fora da provincia um moleque crioulo com 12 annos, muito esperto, e sem achaque: nas cinco pontas venda n. 71.

☞ Superior champanhe, e outras qualidades de vinhos, Cognac, absinthe Kercho, genebra holandeza, azeite doce em caixas, chocolate, marmelada de Cereja, e abricotes em latas, ameixas, copos lapidados, ditos ordinarios, arenques de fumo, charutos da havana; tudo por commodo preço: no armazem no beco do Corpo Santo, numero 25.

☞ Tres escravas de nação, moças, com bonitas figuras, uma cose, engomma e cozinha o ordinario, outra dita engomma, cozinha, e lava, e a outra com algumas habilidades, e se dão a contento: na rua Direita n. 43.

☞ Uma duzia de cadeiras de jacarandá, e duas banquinhas da mesma madeira, por preço commodo: na rua da Gloria n. 37, das 6 as oito horas da manhã, e de uma hora as 3 da tarde.

☞ Um sobradinho no beco do Trem, em chãos proprios, livres de hypoteca ou dividas em tudo desembaraçado; os pretendentes entendão-se com o solicitador Felippe Lopes Netto na rua Nova, ou com Victorino Francisco dos Santos na rua do Rangel n. 54 encarregados deste negocio.

☞ Os bilhetes da loteria á favor das obras da Matriz de S. Pedro Martir de Olinda achão-se á venda nos lugares seguintes: Recife Porto das Canoas, na taverna do Sr. José Pereira; rua da Cadeia, na loja do Sr. Vieira Cambista, e do Sr. Capitão José Gomes Leal; em Santo Antonio, rua do Collegio, na loja do Sr. Menezes, rua do Crespo, na loja do Sr. Braga n. 13, e na loja do Sr. Manoel Ferreira Ramos na esquina que vira para á rua do Queimado; rua do Queimado, na loja de ferragens do Sr. Joaquim Claudio Monteiro, nas cinco pontas na padaria do Sr. Carlos Leocadio Vieira n. 63; rua do Cabugá, botica do Sr. Moureira, na praça da Independencia, na loja de livros do Sr. Figueiroa; Boa-vista, na botica do Sr. José Maria Freire Gameiro; em Olinda nos 4 cantos, loja do Sr. Domingos José Alves da Silva, e na taverna do Sr. José Manoel dos Santos, na rua de S. Bento, caza n. 12. As rodas andão impreterivelmente no dia 9 de Fevereiro proximo futuro.

☞ Dous lustres inglezes quasi novos de duas luzes cada um, de muito bom gosto, modernos, e por preço commodo; assim como uma boa mesa de meio de sala, e dous aparadores novos de amarello: na rua da Madre de Deos no sobrado de dous andares contiguo a Igreja.

☞ Por preço muito commodo os seguintes livros novos: Legislação Portugeza, Comte, Repertorio das Leis Extravagantes, Assentos da Supplicação, e com algum uso Magnum Lexicon, a obra de Virgilio, Salustio, Philozophia de Geruzê, e Quintiliano traduzido pelo Padre Marinho: na rua da Praia n. 33 primeiro andar.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ Fugio no dia 7 do corrente um mulatinho de nome Francisco, o qual levou um cavallo alazão com cangalha, com os signaes seguintes: cabello pichaim, cara meia xocha, idade 16 a 17 annos, baixo, secco, os pés meios apalhetados, queimado de fogo pelos peitos, e braços, mãos e pés, tem o dedo minimo da mão esquerda aleijado da mesma queimadura; quem o pegar leve-o a seu snr. na rua estreita Rozario n. 18, segundo andar ou na praça da Boa-vista n. 14, o mesmo levou um bonet de palinha, camisa de algodãozinho e calça de brim com listras roxas, e outra de algodão trançado, e jaqueta de bretanha.

☞ Fugio no dia 26 do engenho Natuba do Doutor João Mauricio Cavalcante da Rocha Wanderley o pagem do mesmo, vestido com a respectiva libré montado em um cavallo alazão, rosilho, magreirão: elle he pardo, de nome Agostinho, baixo, grosso, cabellos crespos, de idade 30 annos, he çapateiro, e sabe ler; quem o aprehender leve-o ao referido engenho, ou ao sr. Antonio da Costa Rego Monteiro, na rua do Crespo, sobrado de trez andares, pelo que será recompensado; roga-se as authoridades policiaes desta cidade, e da barra, que o não deixem sahir, pois elle pretende embarcar para o Rio.

☞ Fugio no dia 7 do corrente uma escrava crioula de nome Benedicta, de idade de 20 annos, de estatura baixa, bastante beiçuda, pernas arquiadas, com uma marca de queimadura sobre o peito, quando foge costuma a dizer que he forra, levou dous vestidos um branco e outro de chila, e panno da costa, duas voltas de trancelim fino com uma cruz, e umas argolas de brincos; quem a pegar leve na rua do Livramento botica n. 22.

= No dia 9 de Janeiro do corrente anno fugio uma preta do abaixo assignado com os signaes seguintes: de nome Domingas, nação caçange, de meia idade, estatura ordinaria, secca do corpo, cara descarnada, nariz afilado, com alguns cabellos brancos, com falta de dentes na frente, com os dedos grandes dos pés abertos; e com uma cicatriz de queimadura, e por cima de um dos peitos dos pés e outra na canella direita proveniente de mordidela de caxorro, levou vestido saia nova de riscado de algodão americano trançado, camisa nova de algodãozinho, e panno da costa usado: fugio na occazião de hir vender na rua uma pouca de sebola solta em um taboleiro pequeno; quem a aprehender leve-a a casa do abaixo assignado na venda da esquina da rua do Aragão esquina que volta para Santa Cruz n. 43, que será generosamente recompensado.

Antonio Pereira da Silva Martins

— Desapareceo da caza do Dezembargador Amaral morador na rua da Aurora, casa n. 48 no dia 9 de Janeiro do corrente anno de 1843 pela manhãa sendo um seu escravo de nome Elias, crioulo, de 12 annos de idade, levando vestido camisa de algodão americano branco, e calças de lila preta com suspensorios já velhos de borracha listados de verde, e branco; tem quatro signaes mui salientes, a saber, uma cicatriz grande na cabeça do lado direito, outra na testa ao pé da fonte do lado esquerdo, outra sobre o olho direito, a quarta finalmente de baixo do beiço inferior, he muito esperto; roga-se incarecidamente a sua aprehensão, e entreg a seu snr. que gratificará alem do agradecimento: alem disso como haja desconfiança de que esteja acoitado em certa casa para onde elle confessou ter levado alguns roubos, que havia feito a seu senhor, protesta-se usar dos meios judiciarios contra o seu acoitador.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. = 1843